



**ESTADO DO MARANHÃO  
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ**

**Audiência Pública de Apresentação dos Relatórios de Execução Orçamentária do  
2º e 3º Quadrimestres do Exercício Fiscal de 2021 do Poder Executivo Municipal**

**(3º PERÍODO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ - MA)**

Em 24 de fevereiro de 2022, às 9 horas, no Plenário Léo Franklin, sob a coordenação da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, a Câmara Municipal de Imperatriz esteve reunida em Audiência Pública de Apresentação de Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária - RREO e o Relatório de Gestão Fiscal - RGF do 2º Quadrimestres do Exercício Fiscal de 2021 do Poder Executivo do Município de Imperatriz, Estado do Maranhão, pela Secretaria Municipal de Planejamento, Fazenda e Gestão Orçamentária - Sefazgo. A princípio, o vereador Zesiel Ribeiro da Silva procedeu à leitura do versículo de 1 a 7 do Salmo 119 da Bíblia Sagrada. Ao iniciar os trabalhos, o presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Rubem Lopes Lima, convidou a compor a mesa os demais membros dessa Comissão presentes, Cláudia Fernandes Batista (segunda vice-presidente) e Rogério Lima Avelino (suplente), Jhony dos Santos Silva (primeiro-secretário), Adhemar Alves de Freitas Júnior (segundo-secretário) e Rogério Lima Avelino (suplente), assim como o diretor geral de contabilidade da Secretaria Municipal de Planejamento, Fazenda e Gestão Orçamentária, George Alysson Rocha. Nesta ocasião, a vice-presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Cláudia Fernandes Batista, procedeu à leitura do fato gerador da Audiência Pública, por meio do qual o secretário do Planejamento, Fazenda e Gestão Orçamentária, Josafan Bonfim Moraes Rego Júnior, solicitara o agendamento de audiência pública para apresentação dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária - RREO e do Relatório de Gestão Fiscal - RGF do 2º e 3º Quadrimestres de 2021. Logo depois, o presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Rubem Lopes Lima, declarou aberta a Audiência Pública, momento em que repassou a palavra ao diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysson Rocha. Nesta ocasião, o diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysson Rocha, observou que, embora a apresentação em audiência pública dos relatórios se desse de modo um tanto tardio, esses documentos haviam sido enviados, em tempo hábil, aos órgãos oficiais pertinentes. A seguir, o diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysson Rocha, evocou os dispositivos legais em que se fundamentavam as audiências públicas de apresentação de relatórios de execução orçamentária, constante dos artigos 165 e 166 da Constituição Federal, do parágrafo 4º do artigo 9º e dos artigos 52 e 54 da Lei Complementar Federal Nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), da Lei Nº 8.258/2005 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão), do parágrafo 5º do artigo 102 da Lei Orgânica do Município de Imperatriz e do inciso XI do artigo 76 e no inciso II do artigo 77 do Regimento Interno da Câ-





**ESTADO DO MARANHÃO  
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ**

mara Municipal. Ao se dirigir à Tribuna, com o auxílio da projeção de dados por data-show, o diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysson Rocha, apresentou números contabilizados pela Prefeitura Municipal no segundo quadrimestre do exercício de 2021, relativos às receitas, previstas e realizadas, correntes (tributárias, contribuições, patrimoniais, agropecuárias, industriais, de serviço e outras), transferências correntes (ICMS, IPVA, IPI, do Estado; FPM, ITR, ICMS, da União), receitas próprias (IPTU, ITBI, ISS, IRPF, taxas e outras), receitas e transferências de capital e receitas consolidadas, assim como comparativos dessas receitas com as do mesmo período dos quatro exercícios anteriores. Quanto às receitas, o diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysson Rocha, frisou que houvera no quadrimestre em foco recuo de receitas de quatro por cento. Na sequência, o diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysson Rocha, apresentou também as despesas correntes (pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida e outras) e de capital (investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida), incluindo-se os valores das dotações atualizadas, empenhados, liquidados e pagos, bem como demonstrativo da dívida fundada e aplicações em educação e saúde, além de comparativos das despesas do quadrimestre com as do exercício anterior e comparativo entre as receitas e despesas. A esse respeito, o diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysson Rocha, assinalou que as despesas correntes haviam se mantido praticamente estáveis, com aumento de 0,2 por cento. Nesta ocasião, o presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Rubem Lopes Lima, abriu inscrições dos vereadores presentes em Plenário e munícipes presentes na Galeria que pretendessem formular questionamentos, momento em que se inscreveu o edil Adhemar Alves de Freitas Júnior. Ao fazer uso da palavra, o vereador Adhemar Alves de Freitas Júnior questionou qual a razão da elevada diferença entre a despesa atual e a anterior com a contratação de serviços bancários, ao que o diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysson Rocha, que a diferença se devia à renovação de contrato com a Caixa Econômica Federal - CEF. A seguir, o vereador Adhemar Alves de Freitas Júnior comentou que as despesas com pessoal montavam a 62,95% da receita, enquanto o limite máximo legalmente permitido era de 54%, a propósito do que deduziu que essa disparidade se devia ao inchaço da folha de pagamento, o que era previsível que se repetiria na apresentação do relatório do terceiro trimestre do exercício anterior, em prejuízo dos investimentos necessários. Logo depois, o presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Rubem Lopes Lima, abriu inscrições de munícipes presentes na Galeria que pretendessem formular questionamentos, momento em que nenhum dos presentes se inscreveu. Na sequência, o presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Rubem Lopes Lima, voltou a repassar a palavra ao diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysson Rocha, para que procedesse à Apresenta-





**ESTADO DO MARANHÃO  
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ**

ção dos Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária do Município de Imperatriz do 3º Quadrimestre do Exercício de 2021. Em seguida, novamente com o auxílio da projeção de dados por data-show, o diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysso Rocha, apresentou números contabilizados pela Prefeitura Municipal no segundo quadrimestre do exercício de 2021, relativos às receitas, previstas e realizadas, correntes (tributárias, contribuições, patrimoniais, agropecuárias, industriais, de serviço e outras), transferências correntes (ICMS, IPVA, IPI, do Estado; FPM, ITR, ICMS, da União), receitas próprias (IPTU, ITBI, ISS, IRPF, taxas e outras), receitas e transferências de capital e receitas consolidadas, assim como comparativos dessas receitas com as do mesmo período dos quatro exercícios anteriores. Na sequência, o diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysso Rocha, apresentou também as despesas correntes (pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida e outras) e de capital (investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida), incluindo-se os valores das dotações atualizadas, empenhados, liquidados e pagos, bem como demonstrativo da dívida fundada e aplicações em educação e saúde, além de comparativos das despesas do quadrimestre com as do exercício anterior e comparativo entre as receitas e despesas. Nesta oportunidade, o diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysso Rocha, enfatizou que, em virtude da pandemia de covid-19, ocorrera redução nas receitas 2020 para 2021. A seguir, o presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Rubem Lopes Lima, abriu inscrições dos vereadores que pretendessem tecer considerações ou formular questionamentos, momento em que se inscreveu os edis Adhemar Alves de Freitas Júnior e Zesiel Ribeiro da Silva. Ao fazer uso da palavra, o edil Adhemar Alves de Freitas Júnior perguntou qual a razão de tantas reclamações de prestadores de serviço contra inadimplência da Prefeitura, ao que diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysso Rocha, respondeu que a Prefeitura vinha se empenhando pela regularização dos débitos contraídos. Ao se manifestar, o vereador Zesiel Ribeiro da Silva perguntou ao diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysso Rocha, a razão do aumento do débito ao INSS, ao que o diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysso Rocha, explicou que, por consequência da pandemia de covid-19, o Governo Federal permitira a suspensão dos pagamentos devidos pelo Município ao INSS, entre abril e junho do ano anterior, de modo que, como não se concretizara previsão de parcelamento dessa dívida, dera-se sucessivas retenções das verbas, o que gerara elevação das dívidas ao INSS. Em nova intervenção, o edil Zesiel Ribeiro da Silva observou que se elevara a mais que o dobro da previsão legal as despesas na área da saúde (de quinze por cento da arrecadação municipal), assim como haviam atingindo a margem de segurança os custos com a pasta da educação, além do que as despesas com pessoal haviam ultrapassado a casa dos sessenta por cento, o que supôs dever-se a medida federal respeitante à pandemia de covid-19.





**ESTADO DO MARANHÃO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ**

Nesta ocasião, o edil Zesiel Ribeiro da Silva indagou qual havia sido exatamente a arrecadação realizada pelo Município no exercício anterior, tendo em vista a queda mencionada anteriormente. Ao retomar a palavra, o diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysson Rocha, explicou preliminarmente que a superação do limite previsto na área da saúde se devia ao fato de que era Imperatriz classificada em nível macro, após o que acrescentou que os custos com a educação também se mantinham na faixa próxima aos trinta por cento da receita e acrescentou, quanto às despesas com pessoal, que o limite se encontrava suspenso, em virtude da pandemia de covid-19. Quanto à queda na arrecadação total do Município entre 2020 e 2021, o diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysson Rocha, explicou que se deveria, em maior parte, a reduções nas transferências da União. Na sequência, o presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Rubem Lopes Lima, abriu espaço à manifestação de munícipes presentes na Galeria, momento em que nenhum dos presentes se inscreveu. Por fim, o diretor geral de contabilidade da Sefazgo, George Alysson Rocha, agradeceu aos vereadores pela atenção dispensada à Apresentação dos Relatórios de Execução Orçamentária do 2º e 3º Quadrimestres do Exercício Fiscal de 2021 do Poder Executivo municipal. Como nada mais houvesse a tratar, o presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Rubem Lopes Lima, agradeceu aos edis participantes da Audiência Pública, assim como aos munícipes presentes na Galeria, após o que deu por encerrada a Audiência Pública. Tasso Assunção, secretário ad hoc, lavrou a presente ata, que vai assinada pelos membros dessa Comissão Permanente. Plenário Léo Franklin, da Câmara Municipal de Imperatriz, Estado do Maranhão, em 24 de fevereiro de 2022.

  
**Rubem Lopes Lima**  
Presidente

  
**Wanderson Manchinha Silva Carvalho**  
Primeiro vice-presidente

  
**Cláudia Fernandes Batista**  
Segundo vice-presidente

  
**Jhony dos Santos Silva**  
Primeiro-secretário

  
**Adhemar Alves de Freitas Júnior**  
Segundo-secretário

**Aurélio Gomes da Silva**  
Suplente

**Rogério Lima Avelino**  
Suplente